

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DANIELE MARIA DE SOUZA SANTOS
SIMONE ALBERTINA MOREIRA DA SILVA VIANA
STEFANE RODRIGUES GAMA TEIXEIRA

UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RECIFE

2023

**DANIELE MARIA DE SOUZA SANTOS
SIMONE ALBERTINA MOREIRA DA SILVA VIANA
STEFANE RODRIGUES GAMA TEIXEIRA**

UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina TCC 2 do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carolina Leal de Lacerda Pires

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S237u Santos, Daniele Maria de Souza.
Um olhar psicopedagógico na educação infantil/ Daniele Maria de
Souza Santos; Simone Albertina Moreira da Silva Viana; Stefane Rodrigues
Gama Teixeira. - Recife: O Autor, 2023.

9 p.

Orientador(a): Dra. Carolina Leal de Lacerda Pires.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2023.

Inclui Referências.

1. Psicopedagogia. 2. Lúdico. 3. Avaliação. 4. Aprendizagem. I.
Viana, Simone Albertina Moreira da Silva. II. Teixeira, Stefane Rodrigues
Gama. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

Dedicamos este trabalho aos nossos pais, que sempre nos motivaram a estudar e a nunca desistir de nossos sonhos e objetivos. Aos nossos esposos que sempre estiveram em cada dificuldade sempre nos apoiando, aos filhos por compreenderem nossa ausência ao ir dormir sem nossa presença, a todos nossos professores por nos proporcionar momentos de aprendizagem e vivências maravilhas e únicas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que sempre esteve presente em tudo, conduzindo a fazer o melhor com primor e eficácia. Aos meus pais, Daniel e Severina Souza, que me apoiaram e me mostraram o sentido da vida e também nunca desistiram de mim.

Ao meu esposo, Daniel Santos, que permaneceu presente e combatente nas minhas Dificuldades acadêmicas e a nossa filha, Ana Luiza Santos, por compreender muitas vezes minha ausência e mesmo assim sempre ter uma palavra de acalento.

Aos meus sogros, Azineto e Maria Santos, que também me conduziram nessa jornada, meus queridos irmãos, que me incentivaram a nunca desistir, bem como as minhas amigas de TCC, Simone Viana e Stefane Teixeira.

A todos os meus amigos discentes e queridos professores que deram o melhor de si para o engajamento dos meus propósitos. E por ultimo, mas não menos importante, minhas ilustres e queridas orientadoras Prof^a Carolina Leal e Ariedja Carvalho, por sua dedicação, carinho, compreensão e amizade.

Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria.

(Salmos 90:12)

Daniele Maria De Souza Santos

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que ele tem feito em minha vida, sem ele com toda certeza eu não chegaria a lugar algum. Devo um agradecimento também, aos meus pais que me impulsionaram em minha caminhada com o objetivo de alcançar um ensino superior o qual ambos não tiveram a oportunidade de conquistar. Ao meu querido e amado marido, que desde o inicio esteve comigo e não soltou minha mão em nenhum minuto. Portanto, essa conquista não é só minha, e sim se todos eles que contribuíram para tal conquista.

O que dizer da minha orientadora, Carolina Pires? A palavra é Gratidão, por toda paciência e atenção que teve conosco. Essência Ímpar. As minha amigas, Daniele Santos e Stefane Gama que estiveram comigo desde o Primeiro período,

estamos concluindo e encerrando este ciclo com o coração apertadinho de saudade. Mas levarei com toda certeza essa amizade tão grandiosa pra vida. Obrigada por toda parceria.

A gratidão é a memória do coração.

(Antístenes – Pensador)

Simone Albertina Moreira da Silva Viana

Imensa gratidão a Deus, por me permitir chegar até aqui, por me proporcionar a experiência incrível de aprendizagem. Agradecimento especial também ao meu amado esposo, que sempre me estimulou e acreditou em mim desde o início. Ao meu filho, por compreender minha ausência e entender o quanto a conclusão desse curso é importante para minha carreira profissional. Aos meus pais, que sempre me amparou financeiramente, e me deu incentivo para não desistir, mesmo ambos não tendo concluído o Fundamental 1. Gratidão a nossa professora, Orientadora, que foi uma chave importante para que possamos concluir esse curso com excelência e ter compartilhado tanto do seu conhecimento conosco.

Stefane Rodrigues Gama Teixeira

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

(Carl Gustav Jung)

RESUMO

A Psicopedagogia, tema escolhido por ser relevante para o âmbito educacional, pode ajudar os profissionais da Educação a detectar problemas existentes da aprendizagem ou auxiliar como devem iniciar uma intervenção de forma precoce. Partindo desse pressuposto, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender a aplicabilidade e a eficácia do trabalho psicopedagógico e como ele pode favorecer o processo de desenvolvimento pedagógico infantil. Para isso, temos como objetivos específicos: conhecer o papel do adulto mediador na Educação Infantil; analisar a importância da Psicopedagogia nos processos de aprendizagem da criança em contexto escolar, e; identificar maneiras de intervir nas dificuldades de aprendizagem, através da Psicopedagogia, que possam desenvolver o aspecto cognitivo, emocional, afetivo, psicomotor e a socialização das crianças. O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, com base em autores tais como Bossa (2013), Papalia e Feldman (2013), Scoz (1994), Vygotsky (1991), Winnicott (1975), entre outros. A pesquisa nos revelou que a prática psicopedagógica é indispensável para formação integral da criança. Esse tema tem muita relevância, especialmente quando se fala em aprendizagem. Percebemos o quão complexo é desvendar a raiz da dificuldade de aprendizagem apresentada pelo discente. Assim, a Psicopedagogia traz consigo planos de prevenção e intervenção, mediante as dificuldades de aprendizagem, e que nos ajudará a ampliar nossa visão docente para observar todo o meio.

Palavras-chave: Psicopedagogia; lúdico; avaliação; aprendizagem.

ABSTRACT

Psychopedagogy, a topic chosen because it is relevant to the educational sphere, can help Education professionals detect existing learning problems or help them initiate intervention early. Based on this assumption, the present research has the general objective of understanding the applicability and effectiveness of psychopedagogical work and how it can favor the process of children's pedagogical development. To achieve this, we have the following specific objectives: to understand the role of the adult mediator in Early Childhood Education; analyze the importance of Psychopedagogy in children's learning processes in a school context, and; identify ways to intervene in learning difficulties, through Psychopedagogy, that can develop the cognitive, emotional, affective, psychomotor aspects and socialization of children. The study was carried out based on bibliographical research, based on authors such as Bossa (2013), Papalia and Feldman (2013), Scoz (1994), Vygotsky (1991), Winnicott (1975), among others. The research revealed to us that psychopedagogical practice is essential for the child's integral education. This topic is very relevant, especially when talking about learning. We realize how complex it is to unravel the root of the learning difficulty presented by the student. Thus, Psychopedagogy brings with it prevention and intervention plans for learning difficulties, which will help us expand our teaching vision to observe the entire environment.

Keywords: Psychopedagogy; ludic; assessment; learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 O papel do adulto mediador na educação Infantil.....	13
3.2 A importância da psicopedagogia nos processos de aprendizagem da criança em contexto escolar.....	14
3.3 Um olhar sobre a importância do psicopedagogo na educação infantil para intervenção nas dificuldades de aprendizagem.....	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniele Maria de Souza Santos

Simone Albertina Moreira Da Silva Viana

Stefane Rodrigues Gama Teixeira

Professora Orientadora: Carolina Leal de Lacerda Pires¹

1 INTRODUÇÃO

A presença do psicopedagogo desempenha um papel crucial em todas as áreas do conhecimento, particularmente na prevenção de dificuldades de aprendizagem na educação infantil.

A missão do psicopedagogo escolar é de grande importância e deve ser concebida a partir da instituição, que desempenha um papel social significativo ao promover a socialização do conhecimento. O principal objetivo do trabalho psicopedagógico é abordar os elementos relacionados à aprendizagem de modo a cultivar vínculos positivos em constante desenvolvimento (Bossa, 2013).

A formação da identidade por parte do psicopedagogo e dos profissionais da Educação Infantil está ligada a conceitos como autoria e protagonismo. Isso se aplica tanto aos professores quanto às crianças envolvidas no processo educativo, que passam a ser reconhecidas como criadoras de cultura e valorizadas nesse contexto (Papalia; Feldman, 2013).

Nesse contexto, esta pesquisa se debruça na seguinte questão: como os conceitos psicopedagógicos podem facilitar o processo de aprendizagem em sala de aula, capacitando os educadores a serem mais eficazes e promoverem uma abordagem que possa favorecer o processo de desenvolvimento pedagógico dos alunos?

¹ Professora da UNIBRA. Doutora em Letras (UFPE). E-mail: carol_ibgm@outlook.com.

Partimos da hipótese de que a Psicopedagogia poderá ser um alicerce para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, emocional, afetivo e social das crianças, auxiliando, assim, no desempenho significativo de aprendizagem.

Assim, o presente trabalho, busca, como objetivo geral, compreender a aplicabilidade e a eficácia do trabalho psicopedagógico e como ele pode favorecer o processo de desenvolvimento pedagógico infantil. Para isso, temos como objetivos específicos: conhecer o papel do adulto mediador na Educação Infantil; analisar a importância da Psicopedagogia nos processos de aprendizagem da criança em contexto escolar, e; identificar maneiras de intervir nas dificuldades de aprendizagem, através da Psicopedagogia, que possam desenvolver o aspecto cognitivo, emocional, afetivo, psicomotor e a socialização das crianças.

Com nossa pesquisa, esperamos, a partir de resultados mais consistentes e elucidativos, retratar um olhar psicopedagógico, com finalidade de suscitar meios que possibilitem auxiliar nas obstaculidades do desenvolvimento da aprendizagem infantil, buscando compreender melhor como os princípios desta ciência podem corroborar, de maneira efetiva e contundente, os trabalhos pedagógicos, assegurando que a escolarização, com todas as suas demandas, garanta diligentemente a ludicidade e o crescimento da criatividade por meio de ações e atividades lúdicas (Winnicott, 1975).

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Nossa pesquisa foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura, a partir de abordagem qualitativa.

Para Marconi e Lakatos (2021, p. 63),

a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

Segundo Echer (2001, p. 8), na revisão de literatura,

à medida que o pesquisador avança [...], vai aprendendo a ser seletivo e a aprofundar as buscas; então, seu interesse converge para leituras de outras pesquisas, articulando e selecionando os seus achados com as possibilidades e limitações do seu projeto.

Portanto, a pesquisa bibliográfica com revisão de literatura nos dá esse embasamento e propriedade para construção do conhecimento que desejamos obter.

Já com relação à abordagem qualitativa, Godoy (1995, p. 21) explica que ela “enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques”.

Para que houvesse fundamento teórico em nossa pesquisa, iniciamos nossa pesquisa por meio de uma revisão de literatura e identificamos o que já foi pesquisado sobre o tema – em livros, revistas científicas, artigos, teses e dissertações, etc. –, conhecendo mais ainda o assunto que se deseja aprofundar e nos dando autonomia para criar nossa própria visão baseada em estudos científicos.

Na Biblioteca da Unibra, Google Acadêmico, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Portal de Periódicos CAPES buscamos, a partir dos termos “psicopedagogia”, “educação infantil”, “atividades lúdicas”, “avaliação”, “desenvolvimento cognitivo”, coletar o material bibliográfico para a pesquisa.

Foram incluídas apenas obras em português, de caráter científico, mais pertinentes ao tema e à pergunta de pesquisa e excluídas pesquisas cujos textos se encontram em outro idioma e alguns artigos que tratavam de brincadeiras realizadas com crianças.

Selecionamos, assim, quatro livros (Barone, 1987; Bossa, 2013; Papalia e Feldman, 2013; Scoz, 1994; Vygotsky, 1991; Winnicott, 1975), três artigos científicos (Beyer, 2003; Brito e Kishimoto, 2019; Masini, 2006; Portela e Silva, 2019) e uma monografia (Sestari, 2011), que constituem as obras utilizadas em nosso referencial teórico.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O papel do adulto mediador na Educação Infantil

Este trabalho surgiu da necessidade de aprofundar os estudos sobre a importância da psicopedagogia na educação infantil. Contudo antes de começarmos com a explanação, faz-se necessário termos a compreensão que apenas em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (9334/96) institui, no Artigo 29,

a educação infantil como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família da comunidade (Brasil, 1996).

É importante enfatizar que apenas a partir daí que a educação infantil passou a ter como finalidade desenvolver as crianças de forma integral, em seus aspectos físicos, psicológicos e intelectuais em conjunto com a família e a comunidade. No sentido de alcançar essa finalidade, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu Artigo 9º, definiu como os eixos estruturantes das práticas pedagógicas, interações e a brincadeira (Sestari, 2016).

Entendemos que o desenvolvimento infantil vai além do biológico/cognitivo. Segundo Vygotsky (1991), o conhecimento não é algo adquirido apenas pelo amadurecimento humano, não é uma condição para que ocorra o processo de aprendizagem. Porém, é através do amadurecimento biológico que promovemos a ampliação da aprendizagem. Ou seja, o processo de aprendizagem, mesmo aparado biologicamente, não acontece em sua plenitude se não forem proporcionadas condições educativas adequadas. A aprendizagem e o ensino constituem em elemento necessário para o desenvolvimento mental das crianças.

Para o autor, durante o processo de educação infantil, as relações diretas dão lugar às relações mediadas (Vygotsky, 1991). É nesse contexto que a figura do adulto mediador ganha importância. De acordo com Brito e Kishimoto (2019, p. 9):

O adulto tem um importante papel no processo de mediação, pois a ele cabe a função de favorecer uma prática que envolve interações colaborativas entre as crianças. Tem a função de perceber quais os instrumentos e os signos que proporcionam ações enriquecedoras no ambiente educativo, possibilitando a troca de experiência, a colaboração e o auxílio necessário para a realização das atividades.

O adulto também é o mediador direto da ação da criança, é o parceiro mais experiente e colabora no processo de construção de conceitos e de aquisição de novas experiências. Atua como mediador a partir do momento que observa a experiência da criança e possibilita a sua continuidade, favorecendo múltiplas possibilidades de aprendizagem.

Dito isto, entende-se que o adulto mediador que trabalha com a faixa etária de 0 a 6 anos tem que ser um conhecedor profundo do processo de desenvolvimento infantil, o que requer uma formação pedagógica adequada e bem estruturada, pois ele terá uma grande responsabilidade no processo de desenvolvimento da criança como discente.

3.2 A importância da Psicopedagogia nos processos de aprendizagem da criança em contexto escolar

A psicopedagogia surgiu a partir de uma hipótese levantada pela área medicina, que apontava problemas de aprendizagem como algo de caráter biológico. O estudo iniciou-se na Europa no século XIX, voltado para crianças portadoras de deficiência mental. Na época, o acompanhamento de um médico-pedagógico era dispensável para o auxílio e solucionar problemas de aprendizagem (Masini, 2006).

Já no Brasil, a psicopedagogia iniciou-se na década de 70 e assim como na Europa, os problemas de aprendizagem também estavam relacionados as áreas de psicologia, medicina e pedagogia (Masini, 2006).

A psicopedagogia consiste na aplicação da psicologia experimental à pedagogia. De acordo com Barone (1987, p.17), a psicopedagogia diz respeito à “existência de pessoas normalmente desenvolvidas que não aprendem, embora colocadas numa situação normal de escolaridade”.

Para Scoz (1994), a psicopedagogia é uma área de estudo do processo de ensino-aprendizagem. É um campo de conhecimento que lida diretamente com as

dificuldades no processo de aprendizagem dos indivíduos. Contudo, a atuação da área não leva em conta apenas os padrões normais e patológico ou se limita apenas a quando as dificuldades estão expostas. A psicopedagogia também atua como forma de prevenção a essas limitações, com intuito de evitar que esse problema ou dificuldades se instalem no indivíduo, considerando o meio, família, escola e sociedade no seu desenvolvimento.

A necessidade de aprender é algo essencial para o ser humano. Vygotsky (1991) defende que o desenvolvimento infantil vai além do biológico/cognitivo. Para ele, o ambiente social onde as crianças são inseridas, a cultura e suas interações sociais são fatores fundamentais para o desenvolvimento das funções psicológicas infantil. O autor afirma que “na ausência do outro, o homem não se constrói homem”, gerando o entendimento que a criança é um ser que se desenvolve em contato com a sociedade (Vygotsky, 1991, p. 235).

O âmbito educacional vem enfrentando o grande desafio em relação às dificuldades de aprendizagem. O número de crianças que tem apresentado dificuldades vem crescendo a cada dia. São diversos fatores que podem interferir de forma negativa na vida do discente e que o esteja impedindo de obter tal conhecimento (Portela; Silva, 2019).

É neste momento que damos ênfase à Psicopedagogia; sua contribuição no âmbito escolar traz grandes benefícios quando falamos em problemas na aprendizagem, pois ela não só identifica as dificuldades, como age de maneira preventiva, como já mencionamos e, também, faz o seu processo de intervenção. Esse trabalho é juntamente com o professor, já que o profissional de psicopedagogia não atua de forma individual (Portela; Silva, 2019).

Assim, a Psicopedagogia não só trás possibilidades para o discente, mas também para o docente, auxiliando de forma significativa no ensino e aprendizagem: “Portanto, é indispensável que o psicopedagogo esteja atuando no desenvolvimento de ações no contexto escolar, considerando as particularidades, dificuldades e potencialidades de cada aluno” (Portela; Silva, 2019, p. 23).

3.3 Um olhar sobre a importância do Psicopedagogo na Educação Infantil para intervenção nas dificuldades de aprendizagem

A Psicopedagogia, área de conhecimento que estuda o processo de aprendizagem, combinando noções da psicologia (cognitiva, sociocultural, humanística, aprendizagem) e da pedagogia (ensino), tem o intuito de construir estratégias didáticas efetivas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. A psicopedagogia estuda o comportamento humano e os fenômenos psicológicos durante a aprendizagem compreendendo o indivíduo como um aprendiz, detectando dificuldades na aquisição do conhecimento (Masini, 2006).

Vale salientar que é fato que dificuldades, distúrbios ou patologias podem aparecer em qualquer momento da vida e, portanto, a Psicopedagogia não faz distinção de idade ou sexo para o atendimento. Desta forma, vamos analisar a importância da psicopedagogia na educação infantil, já que é nessa fase que o indivíduo tem o primeiro contato com a educação formal e as crianças trazem consigo os primeiros indícios de potencialidades e dificuldades.

Na educação infantil, o profissional especialista nesta área atua de uma maneira preventiva, auxiliando os professores na correção de possíveis dificuldades de fatores orgânicos, sociais ou emocionais que possam acontecer no processo de aprendizagem e dando suporte no atendimento aos pais, família e escola (Masini, 2006).

A grande finalidade do psicopedagogo na educação infantil é ajudar a desenvolver capacidades do ser, estar, conviver e interagir, através de ações pedagógicas que tem como intuito de construir padrões de aprendizagens que promovam o desenvolvimento cognitivo, físico social e psicomotor da criança (Masini, 2006).

Para Beyer (2003), a Psicopedagogia, área de conhecimento interdisciplinar, tem como objeto de estudo a aprendizagem humana. É papel fundamental de o psicopedagogo potencializá-la e atender as necessidades individuais, no decorrer do processo.

Assim, o trabalho psicopedagógico pode adquirir caráter preventivo, clínico, terapêutico ou de treinamento, o que amplia sua área de atuação, a saber:

- escolar – orientando professores, realizando diagnósticos, facilitando o processo de aprendizagem, trabalhando as diversas relações humanas que existem nesse espaço;
- empresarial – realizando trabalhos de treinamento de pessoal e melhorando as relações interpessoais na empresa;
- clínica – esclarecendo e atenuando problemas;
- hospitalar – atuando junto à equipe multidisciplinar no pós-operatório de cirurgias ou tratamentos que afetem a aprendizagem (Beyer, 2003).

É importante salientar que a Psicopedagogia é uma área que vem para somar, trabalhando em parceria com os diversos profissionais que atuam em sua área de abrangência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre um olhar psicopedagógico na educação infantil e sobre como a psicopedagogia poderia contribuir de forma significativa para o âmbito educacional de forma preventiva e interventiva no processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa bibliográfica nos mostrou que a Psicopedagogia nos oferece novos caminhos, para aperfeiçoar o nosso olhar como docentes, ou seja, modificar o nosso “olhar” e torná-lo uma “lupa”.

Identificamos que cada discente é único e cada um compreende o que foi lhe passado de uma forma diferente. Atualmente tem aumentado os números com transtornos de aprendizagem e, com a ajuda da Psicopedagogia, podemos criar estratégias para gerar novas possibilidades, auxiliando os alunos de uma forma leve e prazerosa na construção do conhecimento.

Foi também investigada a integralidade da criança, que são seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Toda criança já traz consigo uma realidade que é só dela, e, através da Psicopedagogia, podemos identificar as suas raízes, e a partir delas, conhecer a individualidade de cada um.

É fundamental entender que cada criança tem o seu desenvolvimento e ritmo, por este motivo, precisamos respeitar suas etapas. Assim, esperamos que este estudo da Psicopedagogia possa contribuir para despertar o interesse sobre esta área e também para debruçarmos ainda mais na obtenção do conhecimento sobre a prevenção e intervenção no processo do ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARONE, Leda. Considerações a respeito do estabelecimento da ética do psicopedagogo. *In: SCOZ, Beatriz et al. (org.). Psicopedagogia: O caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

BEYER, M. **Psicopedagogia: ação e parceria.** 2003. Disponível em: <https://xdocz.com.br/doc/psicopedagogia-ao-e-parceria-vod7wgev3lo6>. Acesso em: 21 out. 2023.

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** Porto Alegre: Artmed, 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

BRITO, Angela do Céu Ubaiara; KISHIMOTO, Tizuko Morchida. A mediação na Educação Infantil: possibilidade de aprendizagem. *Educação, Santa Maria*, v. 44, p. 1-19, 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edufsm/v44/1984-6444-edufsm-44-e36248.pdf>. Acesso em: 21 out. 2023.

ECHER, Isabel Cristina. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. *Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre*, v. 22, n. 2, p. 5-20, jul. 2001. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23470/000326312.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 out. 2023.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2023.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MASINE, Elcie F. Salzano. Formação profissional em Psicopedagogia: embate e desafios. **Psicopedagogia**, São Paulo, v. 23, n. 72, p. 248-259, 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000300009. Acesso em: 21 out. 2023.

PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PORTELA, Eunice Nóbrega; SILVA, Nubia Gonçalves. A área de atuação da psicopedagogia no contexto escolar e sua participação nas dificuldades de aprendizagem. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, São Paulo, ano 2, v. 2, n. 4, p. 17-24, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/download/135/223/235>. Acesso em: 21 out. 2023.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SESTARI, Adriane Rogéria da Veiga. **O brincar musical das crianças bem pequenas: organizando um espaço para sonorizar na educação infantil**. 2016. Monografia (Especialização em Docência) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19666>. Acesso em: 21 out. 2023.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Trad. José Octavio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre. Rio de Janeiro: Imago, 1975.